

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO
ADMINISTRATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Concurso Público

CARGO: PROFESSOR CLASSE "A"

ÁREA 9: COMPONENTE CURRICULAR
LEM/FRANCÊS – CIL

Caderno M

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — Caderno M — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas. Em seguida, verifique se ele contém cento e vinte itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 120.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Não utilize lápis, lapiseira, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 4 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 5 Recomenda-se não marcar ao acaso: em cada item, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 6 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas e poderá levar o seu caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 8 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 9 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA (DATAS PROVÁVEIS)

- I 12/9/2006, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cepse.unb.br/concursos/sgaprof2006 e quadros de avisos do CESPE/UnB.
- II 13, 14, 15, 18 e 19/9/2006 – Recursos (provas objetivas): no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — www.cepse.unb.br/concursos/sgaprof2006, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse endereço, ou na Central de Atendimento do CESPE/UnB, conforme orientações contidas no Edital n.º 1/2006 – SGA/SEE, de 8/8/2006.
- III 13/10/2006 – Resultado final das provas objetivas e convocação para a avaliação de títulos e para a prova oral: Diário Oficial do Distrito Federal, Internet — www.cepse.unb.br/concursos/sgaprof2006 e quadros de avisos do CESPE/UnB.
- IV 16 e 20/10/2006 – Entrega da documentação para avaliação de títulos: em locais e horários que serão informados na divulgação do resultado final das provas objetivas.
- V 21 e 22/10/2006 – Aplicação da prova oral: em locais e horários que serão informados na divulgação do resultado final das provas objetivas.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 10 do Edital n.º 1/2006 – SGA/SEE, de 8/8/2006.
- Informações adicionais: telefone (0XX) 61 3448-0100; Internet — www.cepse.unb.br/concursos/sgaprof2006.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

CEspeUnB
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Ensinar é tarefa complexa e, para exercê-la, é
preciso que se tenha conhecimento e habilidade para
compartilhá-lo de maneira positiva, fazendo com que os
4 alunos possam aprender. Aprender significa adquirir
propriedade sobre conceitos, de maneira contextualizada,
estabelecendo relações e construindo autonomia, de forma a
7 habilitar-se para a busca, a aquisição e o uso de novos
conhecimentos ao longo de toda a vida. Para os professores,
acessar conteúdos em um mundo onde a geração e a
10 circulação do conhecimento são intensas implica um
contínuo contato com conceitos e a constante possibilidade
de reflexão sobre a prática, para que possam construir e
13 utilizar dinâmicas que favoreçam o aprendizado, além de
saber identificar dificuldades e promover inserções que
ajudem os alunos a superar desafios. Daí a importância de
16 uma boa formação, não só inicial, como também continuada,
que pode disponibilizar essas oportunidades aos professores.

Guilherme Peirão Leal. **Formação de professores**. Internet:
<www.reescrivendoaeducacao.com.br> (com adaptações).

Julgue os seguintes itens, acerca do texto acima apresentado.

- 1 Trata-se de texto subjetivo em que o autor coloca suas impressões pessoais a respeito do tema, explicitando sua presença no texto por meio de pronomes pessoais.
- 2 Pelos sentidos do texto, em “compartilhá-lo” (l.3) o pronome “-lo” refere-se a “conhecimento” (l.2).
- 3 O conceito de “aprender” (l.4), no texto, envolve a habilidade de construir estratégias para continuar buscando o conhecimento para além do processo educacional escolar.
- 4 Sem prejuízo para a correção gramatical do período, o pronome relativo “onde” (l.9) pode ser substituído por **em que** ou **no qual**.
- 5 A expressão “para que” (l.12) estabelece uma relação de causa entre as idéias do segmento em que ocorre.
- 6 Pelas informações do texto, o termo “Daí” (l.15) corresponde semanticamente à expressão **Desde então** e pode, sem alteração do sentido original, ser por ela substituído.
- 7 Na linha 17, o emprego de preposição em “aos professores” decorre de exigência da forma verbal “disponibilizar”.

1 Além da habilidade em lidar com a complexa
equação que envolve o processo ensino-aprendizagem de
conteúdos e a construção do conhecimento, desempenhar
4 positivamente a função de professor pressupõe
comprometimento e envolvimento com a tarefa de ensinar e
com seus alunos. Essas facetas implicam lidar com aspectos
7 que permeiam as relações entre as pessoas — empatia,
simpatia, desconsideração, estima, desconfiança, confiança,
autoridade, desrespeito, respeito, crenças e valores, entre
10 outros que apenas quem vive o cotidiano da sala de aula
pode com propriedade relatar.

Identificar e atrair profissionais com vocação e
13 conhecimento necessários ao bom desempenho da tarefa do
professor exige comprometimento de todo o setor
educacional, considerando a valorização da profissão, as
16 condições de trabalho, a qualidade de vida e uma
remuneração que corresponda à importância da função. Além
disso, para reter e desenvolver bons profissionais, é preciso
19 estimulá-los, dar-lhes condições de aperfeiçoamento, avaliá-
los e premiá-los por desempenho. Nesse sentido, a avaliação
deve ser continuada, e seus resultados, utilizados como apoio
22 ao desenvolvimento profissional e não como fator de
constrangimento.

Idem, ibidem.

Julgue os itens a seguir quanto aos sentidos e às estruturas
lingüísticas do texto acima.

- 8 Na linha 7, o travessão pode ser substituído por sinal de dois-pontos sem prejuízo para a correção gramatical do período.
- 9 Em lugar do trecho “que apenas (...) relatar” (l.10-11), estaria gramaticalmente correta e de acordo com as idéias originais a seguinte estrutura: que apenas pode com propriedade relatar quem vive o cotidiano da sala de aula.
- 10 As vírgulas após “profissão” (l.15) e após “trabalho” (l.16) justificam-se por isolar aposto explicativo.
- 11 Na linha 17, o emprego do sinal indicativo de crase em “à importância” justifica-se pela regência de “remuneração” e pela presença de artigo definido feminino singular.
- 12 Nas linhas 19 e 20, a grafia das formas verbais “estimulá-los”, “avaliá-los” e “premiá-los” justifica-se porque, na ênclise de verbos terminados em “vogal a+r”, suprime-se o “r” e acentua-se o “a”, o pronome toma a letra “l” e une-se à forma verbal por um hífen.
- 13 Infere-se das informações do texto que a avaliação de professores nunca oferece o risco de se transformar em um instrumento de constrangimento.
- 14 Em “dar-lhes” (l.19), o emprego da forma pronominal “-lhes”, que se refere a “profissionais” (l.18), justifica-se pela regência transitiva indireta do verbo “dar”.

1 É preciso reconhecer que a promoção do
alfabetismo não é tarefa só da escola. Os países que já
conseguiram garantir o acesso universal à educação básica
4 estão conscientes de que é necessário também que os jovens
e adultos encontrem, depois da escolarização, oportunidades
e estímulos para continuar aprendendo e desenvolvendo as
7 suas habilidades. Os programas de dinamização de
bibliotecas e inclusão digital são fundamentais e devem ser
levados a sério pelas políticas públicas. Para a população
10 empregada, o próprio local de trabalho pode ser
potencializado como espaço de aprendizagem e, nesse caso,
os empresários têm uma participação importante nos
13 compromissos a serem assumidos. As empresas podem
oferecer e incentivar o uso de acervos de jornais, revistas e
livros, assim como de terminais de acesso à Internet para fins
16 de pesquisa, além de ampliar as oportunidades de
participação em programas educativos relacionados ao
desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores,
19 dando especial atenção aos que têm menor qualificação e
necessitam de mais apoio para superar a exclusão cultural.

Vera Masagão Ribeiro. *Analfabetismo e alfabetismo funcional no Brasil*. Internet: <www.reescrevendoaeducacao.com.br>.

Considerando o texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 15 A oração “que já conseguiram garantir o acesso universal à educação básica” (l.2-3) não se apresenta entre vírgulas por tratar-se de subordinada adjetiva restritiva, sendo, portanto, indispensável à compreensão do enunciado.
- 16 Os jovens e adultos prescindem de oportunidades de desenvolvimento de suas habilidades após completado o processo de escolarização.
- 17 Pelos sentidos do texto, o termo “potencializado” (l.11) está sendo empregado com o sentido de incrementado, intensificado.
- 18 O desenvolvimento do texto arrola exemplos e situações que discordam da informação apresentada no primeiro período e a enfraquecem.
- 19 Pelos sentidos e pelas estruturas do texto, pode-se afirmar que se trata de texto de teor narrativo, pertencente ao gênero relato de experiências.
- 20 A forma verbal “têm” (l.19) está empregada no plural para estabelecer concordância com a expressão antecedente “programas educativos” (l.17).

O fenômeno educativo é explicado por diversas acepções teóricas que analisam da relação educação-sociedade às práticas *endoescolares*. Com relação às diversas correntes teórico-metodológicas da educação, julgue os itens a seguir.

- 21 A Escola Nova considera a educação um importante fator de democratização, sendo o principal elemento redutor da desigualdade social.

- 22 A corrente reprodutivista está embasada no aporte liberal e considera a escola um aparelho ideológico do Estado.
- 23 Para os reprodutivistas, a função social da educação e da escola é a reprodução da ideologia dominante.
- 24 Gramsci é um marxista que concebe uma visão dialética à educação e à escola, pois, ao mesmo tempo que as considera aparelhos ideológicos do Estado, enfatiza que elas fornecem os instrumentais cognitivos e culturais necessários à superação da dominação de classe.
- 25 Segundo os reprodutivistas-marxistas Bourdieu e Passeron, a educação e a escola difundem a contracultura em sua função de manter as estruturas sociais.

A fixação, um complemento essencial da aprendizagem, não tem merecido, nas práticas escolares, a atenção que lhe é devida. Com relação a esse aspecto didático, julgue os seguintes itens.

- 26 O trabalho de fixação deve ser realizado na aula seguinte à expositiva, por meio de exercícios propostos.
- 27 Argüição, quadros sinóticos, sínteses, exercícios, seminários e debates são técnicas de fixação de aprendizagem.
- 28 A técnica de fixação de aprendizagem denominada quadro sinótico possibilita ao aluno pesquisar o essencial do tema desenvolvido em aula.
- 29 A elaboração de um quadro sinótico pelos alunos possibilita o desenvolvimento dos raciocínios dedutivo, indutivo e analógico.
- 30 A aula expositiva que se destina à recapitulação de um tema dado é um tipo de fixação de aprendizagem, assim como as sínteses desenvolvidas ao final de cada aula.

Objetivos e avaliação são fases do planejamento escolar. Julgue os itens subseqüentes, considerando a relação entre esses três temas.

- 31 Cada objetivo proposto deve ser avaliado isoladamente, de forma a aferir se cada educando alcançou esse objetivo.
- 32 As provas e os testes escritos são instrumentos de avaliação muito utilizados e devem ser elaborados a partir de objetivos previamente determinados. Esses objetivos podem ser: prognóstico, inventário de rendimentos ou diagnóstico.
- 33 Em qualquer tipo de planejamento, o estabelecimento dos objetivos requer o conhecimento da realidade escolar *a priori*.

34 Em um planejamento escolar, o estabelecimento dos objetivos é um ato político, já que é um ato decisório. Nesse sentido, a escolha do referido objetivo deve-se dar da forma mais consciente possível, sempre embasada e restrita às experiências anteriores dos segmentos envolvidos no processo educativo.

35 O estabelecimento de objetivos, em um planejamento educacional, deve estar alicerçado em uma única filosofia. Entretanto, quando se trata de estabelecer as técnicas avaliativas, pode-se fundamentá-las em diversas filosofias, de modo a possibilitar variedade de avaliações.

A respeito da aplicação da Lei n.º 8.112/1990 no Distrito Federal (DF), julgue os itens subsequentes.

36 A referida lei é aplicada aos servidores públicos do DF por força de lei local, que expressamente fez tal previsão.

37 Qualquer modificação realizada nessa lei pelo Poder Legislativo federal aplica-se automaticamente aos servidores do DF.

38 A aplicação da Lei n.º 8.112/1990 no DF significa uma violação à autonomia legislativa local.

Ana, servidora estável do DF, foi submetida a processo administrativo disciplinar, em que se concluiu pela sua demissão. Ana perdeu o cargo público, mas, irresignada, ajuizou ação junto ao Poder Judiciário com pedido de reintegração.

Considerando a situação hipotética descrita acima e conforme a Lei Orgânica do DF, julgue os itens a seguir.

39 Se a decisão administrativa que demitiu Ana for invalidada por sentença judicial, a servidora será reintegrada ao cargo, mas não terá os direitos e vantagens que eventualmente lhe fossem devidos desde a sua demissão.

40 Se o cargo ocupado por Ana tiver sido extinto durante o período em que a servidora ficou fora do serviço público, ao ser reintegrada em razão da determinação judicial, Ana ficará em disponibilidade sem remuneração até o seu adequado aproveitamento em outro cargo.

Acerca da educação no DF, julgue os itens que se seguem.

41 O Poder Executivo deve assegurar a gestão democrática do ensino público mediante a participação de todos os segmentos envolvidos no processo educacional e na definição, implementação e avaliação de sua política.

42 O acesso a instalações esportivas das escolas da rede pública do DF é vedado à comunidade, visto que tais instalações são reservadas à prática de esportes sob orientação de professores de educação física.

43 Nas escolas públicas de ensino fundamental e médio, o ensino religioso é disciplina que deve ser ministrada em horários regulares, embora sua matrícula seja facultativa, enquanto a educação física e a educação artística são disciplinas curriculares obrigatórias.

Júlia, com 5 anos de idade, é uma criança com deficiência, que foi levada por sua mãe, para ser matriculada e atendida, a uma creche do DF que não oferece serviços especializados de educação e reabilitação.

Julgue os próximos itens a partir da situação hipotética apresentada e de acordo com a Lei Orgânica do DF.

44 Júlia não poderá ser matriculada em creche comum, pois necessita de assistência especializada.

45 Júlia tem direito a serviços de reabilitação, além de serviços de educação.

46 Durante a pré-escola e durante as quatro primeiras séries do ensino fundamental, Júlia tem direito de ser atendida por profissional do magistério especializado, inclusive com formação para atuar na educação de pessoas com deficiência e superdotados.

Quanto a ética no serviço público, julgue os itens que se seguem.

47 No serviço público, a atitude ética está vinculada à fixação de um padrão de conduta esperado do servidor público, a partir do qual pode-se julgar a atuação do servidor ou a de pessoas envolvidas na vida pública.

48 A ética no serviço público deve estar sempre diretamente relacionada aos princípios, aos direitos, às garantias fundamentais e às regras constitucionais da administração pública.

49 Na administração pública, mecanismos de controle interno e externo, de responsabilização disciplinar e de adequada capacitação profissional e funcional são fatores que não influenciam os padrões éticos dos servidores públicos.

50 Os padrões éticos dos servidores públicos devem ter por base o caráter público da função e a sua relação com o público, usuário ou não do serviço.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Texte pour les items de 51 à 66

Avant-propos

1 Les romanciers sont, aux travaux patients, précis et souvent obscurs, des historiens, ce que les cigales sont aux réserves accumulées par les fourmis: des pique-assiette¹ se
4 servant avec appétit, finissant en général les plats, et n'hésitant pas à inventorier au besoin buffets, caves et greniers, s'ils ont encore un peu faim.

7 Rude est bien souvent le réveil de l'historien lorsqu'il découvre ce que le romancier a fait de sa besogne². Veut-il rattraper le prédateur pour lui demander des
10 comptes? Trop tard! La plupart du temps, le bougre a déjà filé vers d'autres horizons, d'autres tables où la bonne soupe de la Vérité est inscrite au menu.

13 Lorsqu'il s'agit de l'Acadie, le crime est encore plus patent. Pensez donc: un pays disparu aujourd'hui encore des cartes, gommé par l'Histoire, oublié sous la poussière des
16 siècles, et que des amoureux de sa tragique destinée tentent d'exhumer, à la recherche de leurs propres racines!

Ce roman est donc dédié à ces chercheurs obstinés,
19 descendants des hommes et des femmes qui survécurent à l'odyssée de leur peuple, il y a deux cent cinquante ans. Sans ces défricheurs d'Histoire, l'auteur eût été bien incapable de
22 construire son récit. A chacun, il doit humblement reconnaissance et remerciements, avec l'espoir, cependant, d'être accepté dans la troupe, pour aider à défendre une juste
25 et noble cause, à sa place et avec les armes pacifiques de son imagination.

¹ personne qui se fait partout inviter à dîner; parasite.

² travail imposé par la profession.

Alain Dubos. *Acadie, Terre promise*. Paris: Presse de la Cité, 2002, p. 7-8.

Dans l'avant-propos du livre *Acadie, Terre Promise*, présenté ci-dessus, l'auteur

- 51 déclare que, en écrivant son roman, il veut se battre pour une cause légitime.
- 52 dédie son livre à des historiens amoureux de leurs propres racines.
- 53 laisse entendre que les rapports entre les historiens et les romanciers ne sont pas toujours tranquilles.
- 54 emploie pacifiquement ses armes pour lutter en faveur de l'Acadie.
- 55 rapproche le travail des romanciers à celui des historiens, en évoquant une célèbre fable de La Fontaine.

D'après le texte, jugez les propositions suivantes.

- 56 Les Acadiens ont disparu de leurs pays à cause des crimes patents.
- 57 Depuis deux siècles et demi, les historiens de la troupe tentent de cacher la vérité sur l'Acadie.
- 58 L'auteur du livre *Acadie, Terre Promise* assume une attitude d'humilité vis-à-vis des Français qui se sont installés en Acadie, ainsi que vis-à-vis de leurs descendants.
- 59 L'auteur méprise le travail des historiens car il les considère comme prédateurs de la bonne soupe de la vérité.

Analysez les propositions ci-dessous sur le plan linguistique et grammatical et jugez-les, toujours en considérant le texte.

- 60 La phrase "des pique-assiette se servant avec appétit" (l.3-4) peut être remplacée dans le texte par **des pique-assiette qui se servent avec appétit** sans changer le sens ni la correction grammaticale.
- 61 Dans la phrase "le bougre a déjà filé vers d'autres horizons" (l.10-11), les mots "bougre" et "filé" sont synonymes de **gaillard** et **foncé** respectivement.
- 62 Le mot "gommé" est l'équivalent de **étudié** dans l'expression "gommé par l'Histoire" (l.15).
- 63 La forme verbale de la phrase "qui survécurent à l'odyssée de leur peuple" (l.19-20) est conjuguée au présent du subjonctif.

Analysez la phrase du texte "Sans ces défricheurs d'Histoire, l'auteur eût été bien incapable de construire son récit" (l.20-22) pour juger les propositions ci-dessous.

- 64 Le mot "défricheus" a le même sens que **défourneurs**.
- 65 La forme verbale utilisée dans la phrase exemplifie l'emploi du futur antérieur de l'indicatif.
- 66 Dans le contexte, le mot "récit" peut être remplacé par **roman**.

Texte pour les items de 67 à 82

Le texte ci-dessous présente un condensé du livre **Cours de Didactique du Français Langue Étrangère et Seconde** de Jean-Pierre Cuq et Isabelle Gruca.

1 Il fallait un courage de maréchal d'empire pour
entreprendre un aussi gigantesque travail: élaborer un
"cours", couvrant le sujet depuis 1945. Il ne s'agit donc pas
4 d'un "traité" mais d'un ouvrage de synthèse et de formation
à destination des enseignants et des étudiants.

Le défi est magnifiquement relevé et, désormais, je
7 suis persuadé que chacun consultera le "Cuq-Gruca". Trois
parties scandent l'ensemble: le niveau métadidactique, le
niveau méthodologique, le niveau technique. On pourra
10 circuler à l'aise dans le maquis institutionnel du champ, se
repérer historiquement et actuellement, opérer ses choix en
tant que de besoin: une sorte d'encyclopédie, en somme.

13 On pourra pareillement puiser des modalités
réflexives et pratiques pour conduire une classe, se comparer
aux différents modèles existants, bref, parvenir à une certaine
16 forme d'autonomie enseignante qui constitue l'une des
conditions fondamentales de l'autonomie apprenante. Deux
chapitres terminaux sont, à cet égard, significatifs dans leur
19 appellation même: "les outils de classe" et "les supports
technologiques".

Une bibliographie est fournie, à double détente:
22 d'une part, pour chaque développement, de quoi "aller plus
loin" ou "en savoir plus", d'autre part, en fin d'ouvrage, une
selection d'ensemble (le choix est particulièrement ajusté).
25 Enfin, nouveauté absolue: une liste impressionnante et quasi
exhaustive des matériels pédagogiques publiés,
soigneusement référencés. Admirable...

28 Tout au long du texte, les points de réflexion et de
conflits se trouvent saisis, discutés, sans que jamais les
auteurs laissent dans l'ombre leurs propres options:
31 linguistique, littérature, sciences de l'éducation et de la
communication se trouvent ainsi convoquées dès qu'il le
faut.

34 Au total, cet ouvrage constitue une sorte de
décathlon de la pensée, une somme¹ que nul ne pourra plus
contourner. Le lecteur vérifiera un doute, cherchera une
37 information, et certainement y puisera des suggestions.
Personne n'avait jusqu'ici osé s'attaquer à un chantier de
cette envergure, qui fait comprendre que, depuis longtemps,
40 on aurait dû procéder ainsi.

¹ œuvre qui résume toutes les connaissances relatives à une science.

D'après le texte, jugez les propositions suivantes.

- 67 L'auteur fait des commentaires fort positifs sur un ouvrage de référence qui peut être très utile à n'importe quel professeur de français langue étrangère et seconde.
- 68 Quoique les auteurs du livre commenté aient dressé un bilan du sujet depuis un demi-siècle, ils n'ont pas abordé, de façon satisfaisante, la question de la bibliographie.
- 69 Le "Cuq-Gruca" est divisé en trois parties et présente une synthèse très pertinente de la didactique du français langue étrangère et seconde.
- 70 Le caractère encyclopédique de l'ouvrage est critiqué, car les sujets sont traités à peine superficiellement.
- 71 Comme l'oeuvre ne s'attaque qu'à des aspects théoriques de la didactique du champ, le professeur de français ne trouve pas d'orientations pratiques pour la conduite de la classe.
- 72 Si le professeur maîtrise bien son métier de façon telle qu'il arrive à une certaine autonomie, son élève pourra atteindre plus aisément son autonomie.
- 73 Les auteurs de l'ouvrage mentionné dans le texte ont répertorié beaucoup de matériels pédagogiques, ce que l'on ne trouve pas dans d'autres livres de ce genre.
- 74 Cuq et Gruca n'ont pas exposé leurs propres opinions sur beaucoup de sujets, principalement sur des points polémiques.
- 75 Cuq et Gruca ont convoqué des experts en littérature, en linguistique et en sciences de l'éducation pour collaborer avec eux, d'où le caractère encyclopédique de l'ouvrage.

En considérant le texte, jugez sur le plan linguistique et grammatical les propositions ci-dessous.

- 76 Dans le texte, le mot "relevé" (l.6) est l'équivalent de **épicé**.
- 77 Dans la phrase "On pourra circuler à l'aise dans le maquis institutionnel du champ" (l.9-10) le mot "maquis" veut dire **croissance**.
- 78 Le verbe "puiser" (l.13) a le sens de **aller chercher**.
- 79 Dans la phrase "Deux chapitres terminaux sont, à cet égard, significatifs" (l.17-18), l'expression soulignée signifie **de ce point de vue**.

Analysez la phrase "un chantier de cette envergure, qui fait comprendre que, depuis longtemps, on aurait dû procéder ainsi" (l.38-40) pour juger les propositions ci-dessous.

- 80 Le mot "envergure" prend le sens de **ampleur, étendue**.
- 81 On y trouve deux pronoms relatifs, dont la fonction syntaxique est, respectivement, sujet et complément d'objet direct.
- 82 La forme verbale "aurait dû" est au plus-que-parfait de l'indicatif.

Texte pour les items de 83 à 98

Senghor (*1906 † 2001)

1 Tous ses dons, Senghor les tenait comme cadeaux
de Dieu, comme des grâces dont il était dépositaire et dont le
donateur était seul responsable. Aussi, il ne s'enorgueillissait
4 pas de ses supériorités ni ne s'excusait de les exercer.

Il n'allait pas de soi qu'un petit garçon sérieux arrivât
dans le lycée Louis-le-Grand en même temps que le jeune
7 Pompidou, et qu'ainsi deux futurs présidents de la
République, l'un de France, l'autre du Sénégal, aient étudié
ensemble.

10 Il n'allait pas de soi que ce premier africain agrégé
de grammaire, qui allait l'enseigner à des enfants français, fût
le définitif de la Négritude et qu'il devînt, par une vaste
13 œuvre poétique en français, celui qu'on désignerait comme
"l'Orphée des tropiques".

Beaucoup d'hommes ont, en leur jeunesse, des rêves
16 généreux; mais bien peu parviennent à les conserver et à les
faire partager; en effet, il enseigna la démocratie à son peuple
et démontra qu'elle pouvait se superposer à la palabre
19 africaine, exemple peu ou mal suivi, mais exemple quand
même.

C'est au nom de la civilisation de l'Universel que
22 Senghor se fit le prophète du métissage, rejoignant Lévi-
Strauss qui affirme qu' "il n'y a pas de civilisation sans
mélange des cultures", mélange qui exclut tout intégrisme.

25 C'est comme une étape vers la civilisation de
l'Universel qu'il conçut, qu'il donna naissance à
l'organisation de la Francophonie, communauté des
28 cinquante peuples, qui ont le français en partage.

Chrétien, Senghor, certes! Soir et matin, il récitait
son *Pater noster*: "Ne nous soumet pas à la tentation". S'il
31 est une situation qui soumet aux tentations, c'est bien le
pouvoir. S'est-il fait construire des palais, pour témoigner de
sa puissance? Président d'un nouvel Etat, il s'est installé,
34 sans aucune gêne et sans rien changer, dans la vieille
résidence que venait de quitter le Haut-commissaire de toute
l'Afrique occidentale, alors que la France venait de porter à
37 l'indépendance, en 1960, sa plus ancienne colonie.

Après tant d'œuvres, alors il allait de soi que
Léopold Sédar Senghor entrât à l'Académie française, encore
40 que de vieux préjugés se fussent mis pendant dix ans à la
traverse.

Maurice Druon. Secrétaire perpétuel honoraire de l'Académie française.
In: *Francophonies du Sud*, n.º 11, 2006, p. 18-19 (adapté).

D'après le texte, jugez les propositions suivantes.

83 Dans le texte, l'auteur souligne des points importants de la
vie et de l'œuvre de Senghor, tels que sa religiosité, sa
droiture, son esprit visionnaire.

84 Senghor a été professeur en France où il a réussi au concours
d'agrégation de grammaire; de plus, il a été le premier
président du Sénégal.

85 L' "Orphée des tropiques" ne se prévalait pas de ses
fonctions, mais savait exercer dignement le pouvoir.

86 À cause de ses hautes fonctions, tant à la présidence de la
République qu'à l'Académie française, Senghor n'a pas pu
se maintenir fidèle à ses rêves, ce qui confirme le proverbe:
songes, mensonges.

87 Le poète-président a joué un rôle fondamental dans des
questions liées au métissage culturel et à la création de
l'organisation de la Francophonie.

88 Comme Senghor reconnaissait ses supériorités, il a quitté le
Haut-commissaire de l'Afrique occidentale, quand il était
président de la République.

89 Le combat de Senghor en faveur de la Négritude révèle
certains aspects de son intégrisme, ce qui l'approche de
Lévi-Strauss.

90 L' "Orphée des tropiques" ressentait un certain préjugé
envers les membres de l'Académie française, ce qui a
empêché, pendant des années, son élection à cette institution.

91 Sans changer le sens de l'expression "Il n'allait pas de soi"
(l.5), on peut la remplacer par **Ce n'était ni évident, ni
simple.**

92 Malgré son esprit religieux, le président Senghor a succombé
à la tentation du pouvoir.

93 L'auteur fait l'éloge de Senghor dans un style didactique, en
utilisant un langage presque familier, quoique dans un seul
passage il ait employé un style plus soutenu, avec le verbe au
passé simple et à l'imparfait du subjonctif.

En considérant le texte, jugez sur le plan lexical les propositions
suivantes.

94 Le mot "Négritude" (l.12) signifie: ensemble des caractères,
des manières de penser et de sentir propres à la race noire,
ainsi que le fait d'appartenir à cette race.

95 L'expression "palabre africaine" (l.18-19) réfère à une
assemblée coutumière en Afrique où se discutent des sujets
qui concernent la communauté.

Analysez les éléments soulignés de la phrase "il allait de soi que
Léopold Sédar Senghor entrât à l'Académie française, encore que
de vieux préjugés se fussent mis pendant dix ans à la traverse"
(l.38-41) pour juger les items ci-dessous.

96 La forme verbale "entrât" est à l'imparfait du subjonctif.

97 L'expression "encore que" est antonyme de **bien que.**

98 La locution "à la traverse" est l'équivalent de **en faisant
obstacle.**

Texte pour les items de 99 à 111

L'immonde

1 D'immenses vagues animales déferlent¹ à travers nous, qui
nous disons des hommes,
et nous possèdent à notre insu.
4 De puissantes marées d'affects poussent les bancs
d'humains au pillage et au meurtre
et les forces qui les contiennent — polices, armées — n'en
7 subissent pas moins l'efficace.
Nous sommes agis et nous ne le savons pas.

Des hommes aux allures policées², à l'abri derrière les
10 grandes verrières de leurs bunkers informatisés,
sont des carnassiers de peuples.
Ils gèrent sans broncher le dépeçage³ de continents entiers
13 pour assouvir leurs appétits.
Ils sont craints, honorés, et servis.
Les élus des démocraties eux-mêmes rançonnent les
16 citoyens pour satisfaire aux exigences de ces maîtres froids,
calculateurs, inaccessibles,
qui n'ont de comptes à rendre à personne
19 et qui entendent soumettre l'espèce humaine à leur propre loi,
celle de l'Extorsion.

Des illusionnistes compétents, écoutés, célèbrent les "succès" de ces hommes
22 comme si, grâce à eux, l'humanité allait enfin connaître
un ultime accomplissement de civilisation.

¹ se répandre avec une force irresistible comme une vague.

² civilisées, raffinées.

³ action de dépecer, de mettre en pièces, en morceaux (un animal); fig. action de démembrer.

Paul Chamberland. *Ruptures-9*. Québec, 1995, p. 28 (adapté).

D'après le texte ci-dessus, jugez les propositions suivantes.

99 L'auteur présente une dure critique contre les manifestations des instincts animaux chez des hommes qui n'ont pas conscience de ce qu'ils font.

100 D'après les idées du poète, on peut rapprocher ce texte du dicton **L'homme est un loup pour l'homme**.

101 Le poète appuie les hommes aux allures policées parce qu'ils protègent le territoire de maints peuples.

102 Malgré la loi de l'Extorsion, des illuministes compétents s'efforcent d'agir afin de préserver un dernier accomplissement de civilisation.

103 L'auteur ne cache pas son scepticisme en ce qui concerne la démocratie, car les élus exploitent les citoyens pour plaire à leurs maîtres.

104 L'auteur du texte dénonce que certains hommes, supposés civilisés, deviennent en réalité des carnassiers de peuples.

Dans le texte ci-dessus,

105 l'expression "à l'abri" (v.9) veut dire **à rebours**.

106 le mot "verrières" (v.10) a le sens de "**parois vitrées**".

Dans le texte, il est possible de remplacer, sans changer le sens ni la correction grammaticale de la phrase,

107 "nous possèdent à notre insu" (v.3) par **nous possèdent consciemment**.

108 "sans broncher" (v.12) par **sans sourciller, en restant impassible**.

109 "Ils sont craints, honorés, et servis" (v.14) par **ils craignent, honorent et servent**.

110 "Les élus des démocraties rançonnent les citoyens" (v.15-16) par **Les citoyens sont exploités par les élus des démocraties**.

111 "l'humanité allait enfin connaître un ultime accomplissement de civilisation" (v.22-23) par **le genre humain allait finalement éprouver une dernière ébauche de culture**.

Philomène

1 Philomène avait été réveillée de bonne heure par le sentiment qu’il s’était passé pour elle, la veille au soir, une chose agréable; et, en effet, c’est une chose agréable, comme elle a vu, que cette promesse d’un enfant. L’idée qu’on va être grand-mère est une chose agréable. Un enfant arrive et arrange tout.

4 Tout s’était arrangé ou continuait à s’arranger, peu à peu, dans sa tête, pendant qu’elle s’habillait. Elle se disait: “Enfin, du moment que ce mariage est fait ...” Elle se disait: “Et puis, du moment que ça tourne bien.” Car, un enfant qui va venir, c’est bien tourner. On allait avoir besoin d’elle, et pour une vieille femme c’est comme rentrer dans la vie, à quoi elle pensait aussi, 7 toute contente et réchauffée d’avance.

Et elle, pendant ce temps, continuait à réfléchir et voilà qu’elle se disait, songeant à Thérèse: “Je n’aurais pas dû la laisser aller coucher chez elle hier au soir. A quoi est-ce que j’ai pensé? J’aurais dû la garder ici, parce qu’on est toujours un peu 10 nerveuse, les premiers temps.”

C-F. Ramuz. **Derborence**. La Croix-sur-Lutry: Plaisir de Lire, p. 71 (adapté).

D’après le texte ci-dessus, jugez les propositions suivantes.

- 112 L’auteur fait croire que Philomène a eu des pressentiments déplaisants à cause de sa fille qui se montrait nerveuse.
- 113 Grâce à l’arrivée d’un enfant, Philomène ressent de la joie et éprouve une sorte de renaissance.
- 114 Philomène a rêvé de Thérèse et, dans son cauchemar, celle-ci était nerveuse à cause de sa grossesse.
- 115 Pour mieux caractériser le personnage, l’auteur a recours à un langage riche et varié, à un style éloquent et incisif, évitant la reprise des éléments du discours.
- 116 On peut déduire que la vieille femme se rejouit à la pensée qu’elle va être grand-mère.

En considérant le texte, jugez sur le plan linguistique et grammatical les propositions ci-dessous.

- 117 L’expression “de bonne heure” (l.1) signifie, dans le contexte, **tôt**.
- 118 On peut remplacer le nom “veille” (l.1) par **lendemain** sans changer le sens de la phrase.
- 119 Dans le passage, “Tout s’était arrangé ou continuait à s’arranger, peu à peu, dans sa tête, pendant qu’elle s’habillait.” (l.4), la subordonnée temporelle indique la simultanéité.
- 120 Il est correct de dire que, dans l’expression “Je n’aurais pas dû la laisser aller coucher chez elle hier au soir” (l.8-9), la forme verbale conjuguée traduit la certitude de l’affirmation.

